



O BATISTA NACIONAL

ORGÃO NOTICIOSO E DOCTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — NÚMERO 15 — DEZEMBRO DE 1973

HÁ ESPERANÇA PARA ESTE MUNDO?



EDITORIAL

Pastor Wilton de Araújo Sampaio

O mundo nunca esteve tão necessitado de homens com a visão de Cristo, que "vendo as multidões teve grande compaixão deles porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor".

Forças sinistras, tenebrosas, dominam as multidões de hoje. O mundo está no maligno. O diabo vem controlando o povo usando armas terríveis e destruidoras.

Sua principal arma hoje é o comunismo. Ideologia engendradora no inferno para afastar o homem de Deus, domina hoje metade da população do mundo.

Outra potente arma do inimigo é o sexo desenfreado. A prostituição e o adultério, o homossexualismo, a imoralidade em sua forma mais vil, castiga as multidões hoje. É o século do endeuamento do sexo. A orgia em que se encontra o mundo hoje não se pode comparar aos dias de Roma dos césares.

E o que dizer das falsas religiões? Milhões diariamente se prostram ante Satanás pensando servir a Deus. O espiritismo cresce assustadoramente, as testemunhas de Jeová batizam milhares, os mórmons estão por toda parte. São multidões e multidões que, cegas pelo erro, se precipitam para o inferno.

E o que a Igreja tem feito? "Dai-lhes vós de comer", é a ordem do Senhor Jesus. Mas a Igreja não tem podido dar de comer aos povos porque se comprometeu com o pecado. O inimigo infiltrou-se nas

fileiras santas e paralisou-as com três armas: o mundanismo, o modernismo, e o falso ecumenismo.

O mundanismo roubou da igreja a pureza e a santidade. Os membros participam naturalmente de todos os prazeres mundanos.

O mundanismo roubou da igreja a fé. Gerou ministros que não crêm mais na Bíblia. Tiraram o sobrenatural do Evangelho. Negaram o batismo no Espírito Santo e os dons espirituais.

O ecumenismo roubou da igreja o espírito missionário. Ensina que pregar o evangelho é proselitismo infantil, "pois todos somos filhos de Deus". Enquanto a Bíblia ensina que somente são filhos de Deus aqueles que, recebendo Cristo, foram regenerados pelo poder do Espírito Santo. Aleluia!

E o que contemplar então? E o mundo cada vez pior... Enquanto

nascem trinta pagãos a igreja conquista um pecador para Cristo. A percentagem de evangélicos no mundo desceu de dez para sete por cento nos últimos cem anos. O número de missionários é quase a metade, enquanto a população mundial multiplicou-se por quatro. Ainda há mais de mil e quinhentas línguas e dialetos para os quais a Bíblia ainda não foi traduzida.

No ano dois mil a população mundial será de 7 bilhões de habitantes e para a igreja cessar de funcionar, basta continuarmos trabalhando como estamos.

Só há uma solução para este mundo agonizante e tenebroso: um avivamento de escopo mundial. Um poderoso avivamento detirá o avanço das forças comunistas, impedirá o crescimento das heresias e expulsará da Igreja os seus males.

É hora de dobrarmos os joelhos e rasgarmos nossos corações, suplicando a Deus que se cumpra literalmente Joel 2.28.

"E acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda carne."

Deixemos que nossas almas se inflamem de compaixão por este mundo perdido a fim de podermos atender ao apelo do Mestre: "Dai-lhes vós de comer."

NESTE NÚMERO

STEB 8 Anos

Seara em Foco

S.O.S Sensacionalismo

O Lar

E Muito Mais...

STEB 8 ANOS

"Ensinando a Palavra no Poder do Espírito"



Fiel ao seu dístico o Seminário Teológico Evangélico do Brasil vem cumprindo seu ministério.

Numa espécie de prestação de contas, oferece o quadro de suas realizações no campo do ensino:

Bacharel em Teologia, 21; Bacharel em Teologia Cristã, 1; Teologia Cristã, 46; Curso de Educação Cristã, 1; Curso de Doutrina, 5; Bíblico, 13.

Um total de 87 obreiros, hoje na seara do Mestre, pertencentes às denominações abaixo:

Batista de Renovação Espiritual
Batista da Convenção Batista Brasileira
Metodistas Wesleyanos
Congregacionais
Igreja Presbiteriana Independente
Igreja de Cristo
Igreja Pentecostal Unida
Igreja Cristã Presbiteriana

Atualmente conta o STEB com 53 alunos, nos dois Cursos em funcionamento: Bacharel em Teologia e Teologia Cristã.

Quantos serão em 1974?



Darci Guilherme dos Reis
Marli da Silva Leite Fonseca
Wagner Dias Lustosa

ANO 1967

TURMA: Pr. José Rego do Nascimento
PARANINFO: Pr. Dalson Pinto Teixeira
ORADOR: Wagner Dias Lustosa

DO ARQUIVO DO STEB

Palavras do Senhor: "Esta Casa é minha; o meu Anjo está à sua porta".

Palavras do Primeiro Reitor, Pastor Achilles Barbosa, nos seus últimos instantes: "Ajudem o Seminário".

Do atual Reitor, Pastor Enéas Tognini: "O Seminário Teológico Evangélico do Brasil de Belo Horizonte é uma Escola de Profetas que Deus levantou, numa hora sombria da história evangélica do Brasil, para treinar essencialmente na Bíblia homens e mulheres que os céus vocacionaram para o Santo Ministério da Palavra, nascido no FOGO DO AVIVAMENTO, nutre-se da Bíblia integral, e treina os futuros obreiros da Seara, na oração, no Poder do Espírito e na pureza Cristã".

Do Pastor José Rego do Nascimento, quando Deão: "O SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO DO BRASIL firmou-se como realidade que há uma década nada significaria senão sonho. Nascido de entre os Batistas, conservando as doutrinas fundamentais, des-

preendeu-se de limitações particulares e abriu o seu currículo de modo a encerrar todas as doutrinas bíblicas livre e incomprometidamente. Vive, pois, hoje, o protótipo dos Seminários de amanhã. Razão porque congrega em seu meio alunos pertencentes a Denominações as mais diversas, com o sectarismo anulado pela força da Palavra e pela ação do Espírito. O Espírito e a liberdade são um fato no Seminário Teológico Evangélico do Brasil."

De um Professor, Pr. Achilles Barbosa Júnior: "O Seminário Evangélico do Brasil surgiu como uma necessidade da hora em que vivemos. Nele encontramos um ambiente propício para o aprimoramento dos nossos vocacionados. Juntamente com a parte espiritual o aluno encontra um ambiente de amor e seriedade, onde poderá desenvolver os seus dotes pessoais, preparando-o para ser um obreiro que seja hábil para manejar a Palavra da Verdade."

De um ex-aluno, Pr. Josibel de Moura Rocha: "O STEB foi para mim não somente uma casa de ensino acadêmico. Foi um lar. Encontrei nele pai, mãe, irmãos e um convívio que enriqueceu não só a minha fé, mas toda a

minha vida cristã. O que mais me atingiu não foram as matérias ditas, mas sim as experiências vividas nesta casa. Marcou a minha vida. Contrai com ela um débito de gratidão. Para mim, afirmo, foi um Betel - Casa de Deus."

De um atual aluno, Aguiar Porto de Oliveira: "Confesso que, antes de aqui chegar, o meu conceito sobre esta casa não era dos melhores. Acreditava nas possibilidades de um ministério sem preparo. Todavia, nos três anos que aqui estou, vi-me forçosamente inclinado a mudar de modo radical meu velho conceito. Na verdade, eu aprendi nesta casa. Aprendi com os colegas, com os professores, com a Palavra, enfim, aprendi com Deus."

Os homens que Deus trouxe ao Seminário Teológico Evangélico do Brasil, saíram daqui com uma premente mensagem para esta época escatológica e profundamente carismática."

Nossa Palavra: O Senhor tem caminhado à nossa frente, calando os ventos e aquietando os mares, sempre conduzindo-nos com o olhar posto nos "confins da Terra".
Nossa gratidão ao Povo do Senhor.



Pastor Achilles Barbosa - Primeiro Reitor do STEB - Hoje na mansão dos remidos



Alcides Marcos



Argeu da Silva Bandeira



Aurelino Mendes Muniz Filho



Daniel Leite da Fonseca



Leda Feitosa Carmaíba



Levi Batista Oliveira



Mozart Guimarães Faria



Anaurelino Martins de Souza



Antônio Eustáquio Gomides



Armando Penha



Dalton Said Henriques



Edno dos Santos Silva



Elídia Ferreira de Carvalho



Elói Corrêa Martins



Êrcio de Oliveira



Horácio Silveira



Joel do Prado



José Chagas



Oséas Macedo de Queiroz



Oswaldo Pereira dos Santos



Renilde Barbosa Silva



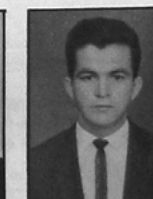
Sinval Garcia



Uziel Atalide Pereira



Waldir Pires Garcia



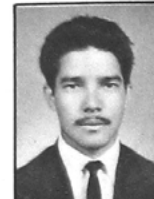
Wilton de Araújo Sampaio

ANO 1969

TURMA: Pr. Israel Afonso de Souza
PARANINFO: Pr. Elias Brito Sobrinho
ORADOR: Wilton de Araújo Sampaio



Pastor Enéas Tognini, atual reitor do STEB.



Alcides Cordeiro



Aluisio Laurindo da Silva



Cordovil Lousada de Melo



Eli dias de Melo



Gladicélio Corrêa



Gonçalo Costa



Josibel de Moura Rocha



Lúcia Martins da Silva



Márcio Roberto Vieira Valadão



Maria das Graças Lima Souza



Milton Francisco de Souza



Neujaniz Costa



Euphrásio de Andrade Júnior

ANO 1970

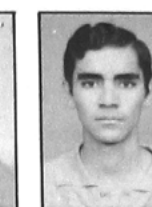
TURMA: Pr. Renê Pereira Feitosa
PARANINFO: Pr. Joel Ferreira
ORADOR: Eli Dias de Melo



Afonso Celso Vieira



Antônio Almeida de Menezes



Carlos Herriot Fernandes da Silva



Antônio Coelho Neto



Alexandre Barbosa Monteiro Ximenes



Argemiro Pires de Oliveira



Cesalpino Teodoro de Sousa



Claudenor Gomes de Souza



Deusenir Moreira da Silva



Ari Oliveira



Cirosti de Siqueira Tavares



Edmar Vaz Andrade



Gilberto Mynssen Ferreira



Gilvan Rodrigues Lima



Guilherme da Silva Lopes



Eliés Valverde Silva



Enoel Fernandes Macedo



Jaime Sousa Dias



Ivone Guedes



Jessé Fernandes de Carvalho



João Leão dos Santos Xavier



José Carlos Gomide Pezzotti



José Profeta Gomes



Lúcia Rangel Ferreira



Joaquim Reinaldo da Silva



José de Oliveira



Maria Donato de Souza



Lucy-Mar de Almeida Campos



Luiz Thomaz de Queiroz



Manoel Cardoso de Souza



Maria Lúcia da Conceição



Miriam Soares P. de Assunção



Moacir Raimundo de Souza



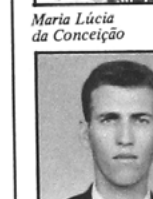
Manoel Crisóstomo Teixeira



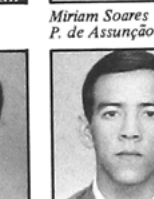
Milton de Oliveira



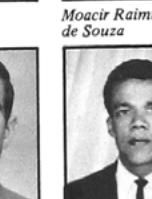
Odilon da Cruz



Nilton de Moura



Rafael da Silva Lopes



Volnei Pinheiro Corrêa



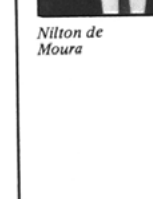
Rosalee Xavier Pezzotti



Rosalvo Soares do Carmo



Saul Ferreira de Castro



Nilton de Moura



Rafael da Silva Lopes



Volnei Pinheiro Corrêa



Rosalee Xavier Pezzotti



Rosalvo Soares do Carmo



Saul Ferreira de Castro

ANO 1971

TURMA: Ministro Antônio Martins Villas Boas
PARANINFO: Pr. Gessé Teixeira de Carvalho
ORADOR: Guilherme da Silva Lopes



Waltenstr Leocádio da Silva

ANO 1972

TURMA: Pr. Rosivaldo Araújo
PARANINFO: Rev. Raul de Souza Costa
ORADOR: Cirosti de Siqueira Tavares

Silvio Canongia

Stela Gleide Andrade Monteiro

Waldir Pinheiro de Faria

Seara em Foco

RIO DE JANEIRO
TERESÓPOLIS GANHA NOVO TEMPLO

A Igreja de Monte Hermon em Teresópolis tem agora sua sede no ponto mais populoso da cidade. Depois de árduas lutas, a vitória é ganha e seu templo é construído para honra e glória do nome de Jesus Cristo. Inúmeras têm sido as bênçãos concedidas a esta Igreja, não só espiritual como também materialmente, aleluia!

PARANA
FOZ DO IGUAÇU

Contentes pelas grandes bênçãos do alto, assim nos escreve a Congregação Batista do Calvário em Foz do Iguaçu. "... Sentimos necessidade de aumentar a quantidade das revistas; o número de matriculados aumentou bastante. A mão do Senhor está operando mesmo, aleluia! No dia 7 de outubro inauguramos um templo em terreno próprio. Como o Senhor tem operado maravilhas no meio do seu povo! Enfermos curados, demônios expelidos e muitas almas salvas..." Glória a Deus!! Assim está acontecendo em todo o Brasil, muitas têm sido as cartas que nos chegam, trazendo em si a mensagem de alegria e ânimo; Louvado seja Deus!

PONTA GROSSA

Esta notícia veio da Igreja Batista em Vila Madureira, onde o pastor Jacob Miguel Klawe tem batalhado na luta contra o príncipe das trevas. Lá Deus tem operado no coração do povo paranaense. Em uma Série de Conferências proferida pelo pastor Enéas Tognini, 25 almas se renderam a Cristo. Foram dias de muitas bênçãos. Logo após estes dias, realizou-se no litoral paranaense mais um Retiro de Pastores da Ordem dos Pastores da CBN, e o mesmo teve como preleitor o pastor Enéas. Assim nos escreve o pastor Klawe: "Foram dias de refrigério espiritual, com muita oração e estudo da Palavra." Aleluia!!

ESTEIO — RS
Tomou posse ao pastorado da Igreja Batista Filadélfia em Esteio, o Pastor Cláudio Pacheco Espindola. Ao Pastor Cláudio desejamos que tenha um abençoado ministério nesta Igreja.

ITABUNA — BA

Em Itabuna, Deus continua operando com grande poder. Inúmeras têm sido as bênçãos que o Pai tem dado, aleluia! — Assim nos escreve o pastor Apolônio Pereira Brito, servo que vem lutando em prol do crescimento do reino de Deus, falando aos baianos sem Cristo. Ele ama o trabalho do Mestre e suas cartas trazem-nos mais alegrias, enchendo nossos corações de gozo. Eis um trecho de uma das suas cartas:

"...Nós aqui estávamos-nos reunindo em uma banda de um galpão, conseqüentemente muito mal acomodados e tomando chuvas muitas vezes! Cobrimos o recinto de culto com sacrifício até do pão. Mas já está coberto e agora em outubro, vamos fazer uma oferta de sacrifício em favor da obra missionária no poder do Espírito Santo, Aleluia! ... Breve mandaremos uma reportagem do que o Senhor está fazendo aqui entre nós... Perdoem-me pela falta de modéstia mas o que a Convenção tem feito por nós, tem valido a pena, Amém!...

Volto de uma viagem missionária à Colônia Japonesa, onde Deus tem salvado almas. Nosso coração se alegra bastante. Voltarei à colônia com doze ônibus, para inaugurarmos uma congregação. Há vários irmãos já batizados e outros descerão às águas na primeira oportunidade. O campo é promissor e parece que tudo nos sorri..."

É sempre assim, irmãos, com Cristo à frente tudo vai bem e sabemos que muito mais fará o Senhor aos que o temem, e os guarda. Louvado seja o Seu Nome!

DISTRITO FEDERAL
BRASILIA NÃO PODE PARAR

Deus tem orientado e abençoado o pastor Elias Brito Sobrinho no seu empreendimento contra as trevas. Sua carta registra com entusiasmo a expansão do reino de Deus. "... Abrimos em Patos de Minas e Lagoa Formosa um trabalho onde Deus tem salvado almas. Já estamos com mais de 150 decididos. Os irmãos Sebastião Rosa e José Gomes vêm dando assistência a estes lugares, preparando os decididos para o batismo. Avançando cada dia, mais almas são alcançadas para a glória de Deus.

Estendemos mais o campo missionário para o Piauí, atingindo naquele Estado as cidades: 1) Floriano, 2) Canavieira, 3) Bertolina, 4) Landre Sales, 5) Barragem da Boa Esperança e passamos para o Estado do Maranhão, nas cidades 6) São João dos Patos, 7) Passagem Franca, 8) Gonçalves Dias e D. Pedro...

Louvado seja Deus porque Ele não falha em suas promessas. Se anunciamos a Sua Palavra, almas são rendidas aos pés de Cristo. Aleluia!

Endereços Atualizados

Agostinho Ferreira Rosa
Rua 19, n.º 682 — Próximo ao monte azul — Bairro Tirol — Belo Horizonte — MG

Jadir da Silva
Rua Baraúna, 572
DIX — Sept Rosado — Natal — RN

Jaime Pedro Barbosa
Rua 24 de junho, 122
São João de Mantena — MG

Jamir Pereira
Av. Estácio de Sá, 128 apto. 103
Niterói — Rio de Janeiro

José Rodrigues Pires
Rua Juca Prates, 690
Montes Claros — Minas Gerais

Josibel de Moura Rocha
Rua Joaquim de Figueiredo, 305
Barreiro de Baixo — Belo Horizonte Minas Gerais

Pedro Gonçalves
Rua Antônio Vieira Machado, 327
39.200 — Corinto — M. Gerais

Sinval Figueira
Rua Padre Etiquel, 2595
Belém do Pará

Rosivaldo de Araújo
Caixa Postal 1.531
Belém do Pará — Fone: 22-0685

IGREJAS

Igreja Batista Monte Hermon
Rua Luiz Nogueira Junior, lote 2
Bairro São Pedro — Teresópolis Rio de Janeiro.

Igreja Batista do Tirol
Av. Cerâmica, 400 — Tirol Belo Horizonte — MG

Prezado irmão, preencha o cupom abaixo e envie-nos. Queremos estar sempre com o endereço de seu pastor atualizado.

Pastor: _____
Endereço: _____
C. Postal: _____
Telefone: _____
Cidade: _____ Estado: _____

De 18 a 21 de abril de 1974, realizar-se-á em Ponta Grossa — Paraná, o 9.º Encontro Estadual de Renovação Espiritual. Você está convidado para participar do banquete espiritual. Vá! Será uma bênção!

INTEGRAÇÃO DA SOCIEDADE DE MOÇAS DA IGREJA BATISTA SÃO NA CAMPANHA DE MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO.

VITORIA — ES

Para o Dia Especial de Missões, recebemos da Igreja Batista São uma oferta da Sociedade de Moças, que demonstra o amor, o cuidado para com a obra missionária. É um testemunho vibrante este que a presidente da sociedade nos apresenta:

"Desde a primeira reunião, realizada no último sábado do mês de janeiro, a Sociedade de Moças tem lutado para alcançar seu alvo de Missões, trabalho este que significa o objetivo fundamental de sua organização.

Inicialmente a Sociedade confeccionou um cofre, denominado "Dádiva de Missões" onde foram depositados, durante os sete meses de campanhas, as ofertas das quinze moças que compõem o seu quadro de sócias e o dizímo das ofertas mensais deste ano. Baseando-se na expressão bíblica, que se encontra em Lucas 6:38 onde se lê: "Dai e ser-vos-á dado; boa medida recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço"; considerado versículo chave do cofre, ela lançou em ata um alvo de quinhentos cruzeiros.

Muita propaganda e incentivo custou-nos meses de trabalho a fio para obtê-lo. Satanás também não cruzou os braços, tentou interceptar os seus passos com sérias artimanhas, mas a Sociedade tinha pela frente a promessa sagrada de que "OS QUE CONFIAM NO SENHOR, SÃO COMO O MONTE DE SÃO QUE NÃO SE ABALA MAS PERMANECE PARA SEMPRE".

Finalmente chegou o mês de setembro e então os esforços redobramos com a finalidade de ultrapassar o alvo previamente estipulado. Juntando os ânimos e tencionando fazer arder o coração dos crentes pelo desejo de contribuir, a Sociedade preparou, para o dia oito de setembro, a segunda

Nabhi Shalev

Gorjeios

No calmo farfalhar da fronde verde
Entoa o pintassilgo o canto seu
Que dentro de outros cânticos se perde
— Não sei se prece ou hino ao grande Deus.

Tão lindo seu trinar! Como é doce
Ouvi-lo pipilar olhando o céu
Ou vê-lo voar lá nas alturas
Buscando o companheiro que perdeu!

O imenso azul acima me assegura
Estar além meu lar, com Cristo ao meio:
Jerusalém de amor, de ouro e luz.

Minha alma então gorjeia com ternura
Esta oração Aquele que nos veio,
Subiu, mas voltará: — Vem, Vem, Jesus!

"Noite Missionária" de seu primeiro ano de organização, quando apresentou a importância atingida: 802,20.

A "Noite Missionária" da Sociedade de Moças "Benvinda Ferreira", é um culto efetuado na véspera do dia de Missões, em que se agradece a Deus a proteção dispensada na consecução do alvo, pelas vidas que se dedicam especialmente a levar as Boas Novas àqueles que não conhecem a Cristo, e também conscientizar o povo de Deus da necessidade de contribuir e da falta de semeadores nos campos. Além do seu trabalho de evangelismo costumeiro, no segundo domingo de setembro, a Sociedade intensifica ainda mais a pregação ao ar livre e distribuição de folhetos.

Para tanto ela realizou, entre julho e setembro de 72, uma grande campanha de coleta de objetos úteis a moços de internato. Intitulada "Campanha Missionária de ajuda aos Seminaristas", destinou-se exclusivamente aos alunos do Seminário Teológico Evangélico do Brasil (STEB). Como alvo, a Sociedade se baseou no número de internos, que,

segundo informações, aproximase da casa dos cem. Desta maneira, deveria alcançar no mínimo um objeto para cada estudante. O seu objetivo era suprir as necessidades daqueles que futuramente irão aos campos para a sementeira, não se importando que o homem tenha dito: que o nosso trabalho foi em vão. Sentimos que verdadeiramente Deus aprovou e abençoou grandemente a campanha concedendo-nos a oportunidade de enviar não somente cem, mas 452 objetos.

Naquele tempo a sociedade contava com um número bem menor de sócias que o atual, não podendo assim pensar em campanhas de caráter especificamente de Missões. O que conseguimos para missões é o resultado de nossas incessantes orações e difíceis atividades correlatas. Apresentando nosso histórico, cabenos pedir a Deus que nos dê sempre força para trabalhar e agradecê-lo pelas bênçãos alcançadas.

Ass: Renilda Silva
Arlete Ferreira Nascimento

Comunicação

A IV ASSEMBLEIA DA C.B.N. se realizará:

1.º No templo da Igreja Assembléia de Deus — Campo São Cristóvão — Guanabara — Rio.
2.º Na data de 17 a 20 de janeiro de 1974
3.º Tendo como orador o pastor Antônio Cupelo, pastor da Igreja Batista São em Copacabana.
4.º Peça à sua Igreja que FAÇA UMA OFERTA GENEROSA PARA AS DESPESAS DA ASSEMBLEIA.

Convite

ATENÇÃO JOVENS!
JÁ É TEMPO DE CONGRESSO!
NO CARNAVAL DE 1974 VOCÊ TEM PARA ONDE IR:
IX CONGRESSO DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL DA SOCIEDADE BATISTA DE MINAS E ESPÍRITO SANTO.
LOCAL — GOVERNADOR VALADARES — MG
DATA — 23 A 26 DE FEVEREIRO DE 1974.

ABRAÇOS,
ALUÍSIO LAURINDO DA SILVA
PRESIDENTE

Seção Livro

DE VOLTA À INTEGRAÇÃO

Pastor Aluísio Laurindo da Silva

ISRAEL ORGANIZADO

CAPÍTULO VI

"O PROFETA DO CATIVEIRO"

Este é o nosso último capítulo sobre Israel. Estejamos voltados para o povo no cativeiro, numa experiência nova e ruim, pois fora do território nacional, dividido e longe do Templo de Jerusalém.

Se com a chegada ao Sinai: e daí até Salomão houve integração nacional, com a ida para os cativos, houve desintegração. Esta desintegração se deu na vida política: a Teocracia não mais era possível e sim a vontade dos reis gentios da Assíria e Babilônia; a sociedade Judaica seccionou-se em costumes diferentes, bem como outras leis sociais determinariam a vida do povo; a religião individual estava prejudicada tanto quanto a nacional. Enfim, desintegração.

Queremos nos reportar ao profeta Ezequiel — 592 a 570 a.C.

"Como Jeremias foi o profeta dos últimos dias de Jerusalém, Ezequiel o foi dos cativos. O seu ministério teria sido exercido entre Jerusalém e o rio Quebar, em cujos salgueiros os cativos penduraram os seus instrumentos e lamentavam a sorte de sua santa cidade, aguardando a hora de voltar, segundo a promessa de Isaías. Em suas muitas visões, o Egito, que tinha atraído os judeus, abandonando-os à sua sorte, na mão do rei da Babilônia. Tiro que se tinha bandeado para o lado dos conquistadores, esquecendo a sua aliança com Davi e Salomão, é considerado na futura destruição que se preparava. O fim das visões do profeta contempla a remissão e restauração do povo, o advento do Messias e os dias gloriosos do novo Templo. Deus não deixou o seu povo sem conforto naqueles dias tumultuosos, e, se os castigava por seus pecados, alimentava-os em suas tribulações, com a esperança que tinha feito grande a nação israelita" (17).

Antes de nos referirmos ao texto principal de Ezequiel para o nosso estudo, é bom que vejamos as causas da decadência nacional e o cativeiro conseqüente de Israel.

1.º Os pecados de Israel (a Nação):
O pecado da idolatria — (Ezequiel 6:1-14 e Jeremias 10:1-16).

Campeou principalmente no período dos Reis. Afrontava o Deus Vivo e Verdadeiro — Libertador de Israel — que dissera no Sinai: "Não terás outros deuses diante de mim" (Êxodo 20:3).

Deus sempre quis preparar um povo Seu zeloso de boas obras — Tito 2:14 — e para isso, revelou-Se e mandou escrever as Suas palavras!

Quão lamentável, todavia, é o quadro que o Velho Testamento nos pinta, quando reis e nação não mais podiam dizer como Davi: "bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor" (Salmo 144:15b), pois outros deuses-idólos ocupavam o trono de suas vidas. Então, qual não seria o efeito sobre o povo?

O pecado da sensualidade — Este afetou até reis, como Salomão, tendo pervertido o seu coração diante de Deus. Pagou caro!!! Prejudicou toda a nação. Importou ídolos, deuses, sacerdotes e imoralidade para Canaã!

O pecado da abominação — Ezequiel gasta um capítulo todo — 8 — para descrever as abominações em Jerusalém. Desde o culto a imagens até uma espécie de feitiçaria encontramos nesta narrativa. E, se em Jerusalém, o lugar do Templo, do Livro e do Sacerdote, o coração da nação judaica, a situação era esta, o que se dizer das fronteiras? Das cidades distantes?

Parece que se pode aplicar aqui aquela palavra de Jesus: "porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. São estas as coisas que contaminam o homem" (Mateus 15:19-20). Sem dúvida, tomando Jerusalém como o centro principal, pois lá estava o Templo e para lá eram convergidas as atenções nacionais, tenhamos Jerusalém como "o coração" da nação — o corpo. Ora, se o coração estava corrompido, afetou todo o corpo. Que miséria! Que situação desagradável a Deus! A corrupção dos tronos afetou os seus súditos e dos sacerdotes os seus fiéis!

É lamentável que esta experiência irá se repetir na Idade Média, quando veremos o mundo todo afetado pelos pecados hediondos do clero da Igreja Idólatra. Disto dão conta os Historiadores e, quanto a Israel, a Bíblia se encarrega de retratar o seu estado de diluição antes e durante o exílio.

A imoralidade tem sido uma ferrugem a corroer e destruir as placas e blocos de ouro do coração humano. A vaidade humana tem levado certos indivíduos a exibirem seus nomes nos cartazes das ruas. E hoje, nações já rolam vítimas pelas forças que operam o sexo! A idolatria e a sensualidade têm levado para o inferno milhares de almas que procuravam Deus! Mas a cegueira espiritual impede que a alma entre em comunhão com a Luz, a Verdade e a Santidade!

Gera-se a apostasia. Evidentemente, estes pecados teriam que provocar distância, quebrar a comunhão entre Jeová e o seu povo. Daí, a apostasia ser generalizada, a quebra do Concerto, o indiferentismo para com Deus, e, isto, nos grandes e pequenos, ricos e pobres, cultos e indoutos.

Crime — Este nome lembra uma lista de horrendos pecados na vida da nação: derramamento de sangue, prostituições, falsos profetismos, injustiça, etc. (Ezequiel 11:1-12; 22:1-31 a 32:1-48 e vários textos de Jeremias que abordam o mesmo assunto.)

Esta situação exigiu a intervenção de Deus, já que seu Nome e plano estavam em jogo: o povo cativo — Ezequiel 12 e referências. Apesar disto, emerge entre o castigo e o amor, a luz e as trevas, o desespero e a esperança, uma promessa de Deus: a restauração nacional — Ezequiel 36: 16-38 — a reintegração do povo e aí vale o nosso tema: o povo estaria de volta à integração.

Essa seria uma restauração espiritual, política e social do povo de Deus. Por esta razão, Ezequiel contempla a situação do povo e vê o Deus dos impossíveis aplicando a terapia divina no corpo e alma, no social e terreno do povo Seu; assim, a profecia anuncia um novo período na história de um povo amortecido. Este teria outra vez: sua religião, política e sociedade organizadas mediante a operação do Espírito do qual a Bíblia diz: "havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas" (Gên. 1:2b), o qual estava pairando sobre a nação escuratejada, os corações partidos e almas contristadas... os eleitos de Jeová. Esse Espírito que sempre trabalhou para a unidade, unidade que produz força e poder, envolveu o profeta por um pouco de tempo numa atmosfera do Luzeiro Divino, fazendo-o ver, com os olhos da Sabedoria, o "stato quo" do seu próprio povo, nos grilhões da escravidão. E, para ver melhor, foi-lhe dada uma visão. Visão Real. Visão inconfundível. Visão da desintegração e da Integração. Visão do homem e Visão de Deus, Daquele que disse: "Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes" (Jeremias 33:3).

Esta Visão é narrada pelo profeta Ezequiel no seu Livro no capítulo 37. Gostaria que o leitor abra-se a sua Bíblia neste texto e procedesse a sua leitura do verso 1 ao 14.

Certo é que vivemos em pleno período de cumprimento desta profecia.

Pastor Renê Feitosa

Sim! Renovação sem Inovação!

"O Batista Nacional", em seu número próximo passado estampou artigo nosso com o título "Renovação Sem Inovação". Ocorre que ao título foi acrescentado um ponto de interrogação, mudando inteiramente o seu sentido. Lamentamos. Fizemos uma afirmação e não uma indagação, pois sobre o assunto temos ponto de vista definido.

Reafirmando ser inovação o esforço humano conduzido pela inteligência no afã de diferenciar, voltamos a proclamar o imperativo de sua exclusão total para que a obra renovadora do Espírito do Senhor não venha a ter detrimental maiores que os já sofridos.

A interferência humana nos planos divinos tem causado angustiantes e anosos prejuízos. Os dez espias céticos, realistas e amedrontados, fizeram que o povo de Israel ao invés de entrar na terra da promessa, após pouco mais de dois anos da saída do Egito, somente quase trinta e oito anos depois alcançasse a bênção. Isso sem recuar alguns séculos para encontrar Sara dando a serva Hagar por mulher a Abrão, trazendo ao mundo a Ismael, pai dos árabes. Ao dar à luz a Isaque, fruto do seu ventre, Sara aborreceu ao filho da egípcia fazendo-o expulsar de casa. Acendia-se ali o ódio milenar entre os dois povos irmãos, cujo último confronto.

O Reino do Norte, que foi cativo para a Assíria, devido ao sistema de caldeamentos, perdeu-se quase todo, sendo absorvido pelos povos orientais.

O Reino do Sul, que foi cativo para a Babilônia, onde permaneceu até 522 a.c., pôde regressar a Jerusalém sob o comando de Zorobabel, Esdras e Neemias.

Desta maneira, os judeus que regressaram à Palestina ficaram sob vários domínios consecutivos: dos persas, gregos, ptolomeus, selêucidas e dos romanos, até o ano 70 a.D., quando destruíram Jerusalém e ficou consumada a dispersão mundial dos judeus.

Daí por diante, isto é, durante estes quase 2000 anos de história, a Palestina passou por vários domínios e os judeus permaneceram espalhados pelo Globo.

Dezenas de tentativas foram feitas no sentido de as nações reconhecerem Israel como um Estado e até porções de terra fora da Palestina foram oferecidas ao povo judeu para nela se instalar.

Mas foi mesmo em 14 de maio de 1948 que Ben Gurion pôde proclamar o nascimento do Novo Estado de Israel, instalado em terra própria — Palestina.

Estão voltando, isto é, se convertendo à terra natal. Esperamos ansiosos uma volta para Deus, a conversão do coração ao Senhor (Jeremias 29:11-14).

Hoje, os judeus se encontram em pleno conflito com os árabes por causa da terra.

É bom afirmar-se que sobem acima de três milhões os judeus que já residem na Palestina. Este número crescerá com urgência. Eles estão se reintegrando na vida social, espiritual e política. Apesar de terem apenas 25 anos de Estado Novo, já avançaram tanto que causam preocupação para o mundo.

Não há dúvida, Deus tarda mas não falha. Israel está vencendo pelo Braço de Deus. O Senhor está cumprindo as profecias sobre este povo.

Certamente hão de evoluir muito nos próximos anos e tornar-se-á um povo muito forte, um poderoso exército, pois esse vale de ossos secos está recebendo músculos e nervos, espírito e vida e começa a dar os seus primeiros sinais de movimento. Este é um sinal para a Igreja: o avivamento está às portas para abalar o mundo inteiro e, então não tardará o glorioso arrebatamento dos santos.

(Fim da parte sobre Israel — o próximo número: Fundo histórico da Igreja.) (17) Povos e Nações do Mundo Antigo, idem.

Pastor Renê Feitosa

Sim! Renovação sem Inovação!

dade tal afastamento) e nele permaneceu, tradicionalizando-o. Sair de tal encasamento é cirurgia que somente o Glorioso e Poderoso Paráclito pode realizar. Engrossada pelo volume dos anos, a tradição adquire textura de alta resistência e potencialidade, tornando-se fator de retração e saudosismo. Obvio é dizer que inovação alguma é capaz de realizar nesse campo algo eficiente e duradouro.

Explica-se dessa forma o estágio em que se encontra Renovação Espiritual hoje, após quinze anos de gloriosas bênçãos do Senhor nas lutas que sempre acompanham o nascer de movimentos dessa natureza. Há Renovação Espiritual, não padecendo dúvida, mas rapidamente vai-se formando em cada grupo uma Renovação Espiritual denominacionista. Isto é, retornando às tradições de origem. E lá não chegam, pois não podem recuar de tudo; e aqui não ficam.

Não advogamos abandono da fé e da história denominacional, mas a corajosa aceitação da obra do Espírito do Senhor que vai substituindo o tradicional pelo bíblico.

Erraram esses grupos em se defenderem?

Não. Era natural que o fizessem. Apenas privam-se das renovadoras bênçãos de um glorioso avivamento, assustados que foram pelas proclamações inovadoras. Não fora isso, somente as igrejas batistas, que hoje já ultrapassam a terceira centena, seriam contadas aos milhares em toda a soma de realizações evangelísticas, missionárias e santificadoras que adviriam.

Todavia é preciso que se afirme: renovação é mudança. Renovação Espiritual é mudança que o Espírito Santo opera, tem operado e continuará a operar, reconduzindo o povo do Senhor aos parâmetros bíblicos dos quais se afastou (por circunstâncias ou razões que revestiram de histori-

EXPEDIENTE

Diretor:
Wilton de Araújo Sampaio

Secretária de Redação
Iraci Lopes Fonseca

Redação:
Rua Tamóios 462 S/405
Caixa Postal 400
30000—Belo Horizonte—MG
Impressão nas Oficinas da Editora Betânia
Caixa Postal 10—Venda Nova
30000 — Belo Horizonte — MG

S.O.S SENSACIONALISMO

Pastor Eli de Melo

Não! De sensacionalismo já se incumbem os experts da imprensa secular.

A razão do título é porque "nos últimos dias virão tempos difíceis" — II Tim 3:1.

Vai aqui um manifesto aos pastores e outros ministros que militam em posição de liderança na igreja do Senhor.

É válida e atual esta ponderação de S. Paulo: "Sê sóbrio em todas as coisas... cumpre cabalmente o teu ministério" — II Tim. 4:5.

É de transição nossa época. É terrivelmente caótica. E por incrível que pareça, muitos valerosos servos de Deus estão envolvendo-se na multidão cantada por Roberto Carlos — multidão que chega a lugar nenhum.

E não se perdoa ao ministro de Deus o não saber o que É, DE ONDE VEIO E PARA ONDE VAI.

Entendemos o comportamento do homem levando em consideração a conjuntura em que ele vive. Portanto um pouco de consideração sobre a nossa época.

As décadas de 60 e 70 têm contemplado a marcha galopante de idéias e ideologias em conflitos. Nessa avalanche sucumbem-se nossos mais promissores ideais. A dança macabra dos *ismos* nos inquieta. Não nos contentamos em assistir de camarote ao desenrolar da comédia humana. Inquietamo-nos porque de tal comédia ou drama estamos todos envolvidos como protagonistas.

O grande problema é que estamos contentes na plateia e não ensaiamos devidamente para representar no palco. A arte "Pop" tem procurado interpretar através dos sentidos este estado de coisas.

No mundo desses "incrementados" proscritos todos participam. Os artistas tocam e a plateia bate palmas e dança na ânsia eufórica de identificação. Todos se entendem porque todos estão "dopados". Nem todos de drogas. Mas todos drogados de ideologias. Aliás droga gratuita e abundante.

Os especialistas em problemas humanos têm suas teorias sobre a situação do mundo. Mas a Bíblia define tudo em duas palavras — "tempos difíceis".

A Igreja de Jesus está situada no tempo e no espaço. Vive na época denominada "tempos difíceis" e situa-se num mundo que jaz no maligno.

A Igreja não está imune às influências de tal situação. Se Satanás conseguir influenciar a Igreja a integrar-se no comportamento maleável e inseguro dessa época, terá logrado êxito e alargado o seu feudo pela penetração na área reservada ao reino de Deus.

As idéias são o veículo usado pelo inimigo. Por mais extravagantes que sejam, tendem a cristalizar-se em movimentos — movimento jovem, movimento ecumênico, movimento pró-desarmamento nuclear, movimento feminista e até movimento dos homossexuais.

Os ventos "de doutrinas" — Efésios 4:14 — assopram inintermitentemente em direção à igreja. Verdade que nem todas estas correntes estão poluídas. Algumas são salutares. Mas como a igreja saberá o momento exato de abrir suas portas e janelas sem o risco de ser envenenada?

Os filhos de Deus precisam saber discernir essa época. Satanás tira partido de tudo. Explora com incrível habilidade as idéias, doutrinas e movimentos. Até mesmo os abençoados avivalistas no seio da igreja ele tem procurado conspurcar. Ele sabe que a verdade deixa de ser verdade quando se lhe adiciona uma pitada de mentira.

Que aconteceu com o movimento pentecostal do início deste século? Extratificou-se em seitas exclusivistas caindo na antipatia dos conservadores. Separados permaneceram até hoje. O inimigo excluiu da vivência pentecostal a finalidade da oração sacerdotal — a unidade dos filhos de Deus.

Aproximadamente 15 anos atrás, muitos de nós fomos alcançados pela bênção do batismo com o Espírito Santo. Que aconteceu? Fomos expurgados de nossas igrejas de origem e observados com desconfiança pelos irmãos pentecostais. E para salvaguardar nossas experiências organizamo-nos em novas seitas, servindo a largos goles da mesma fonte de intolerância. Recebemos a bênção, mas quantos erros cometemos!

Nos últimos 4 anos algo estranho está acontecendo. Católicos romanos sendo batizados com o Espírito Santo e o movimento jovem de Jesus fora das igrejas organizadas. Isto está nos levando a um reestudo de nossas posições. E é aqui que está o ponto nevrálgico da situação. Lembrem-se, senhores ecumenistas, de que qualquer reconciliação é EM CRISTO. "Deus estava em CRISTO reconciliando consigo o mundo" — II Cor. 5:19. Nem bem nasceu o neném e já o batizamos com vários nomes — Comunidade carismática, Verdadeiro Ecumenismo, A Igreja, Movimento do Amor e quejandas. Por que tanta precipitação? "Não é pela força nem pela violência..." A nuvem ainda não se levantou de sobre o tabernáculo e querem partir? Cuidado com a brisa, timoneiros! Ela pode transformar-se em tempestade!

E agora a coqueluche do momento nos arrais avivalistas é plagiar.

Um homem quebranta-se diante de Deus, busca-o com a agonia de Espírito, entrega-se ao Senhor e naturalmente é transformado em um vaso de bênção. Como é de se esperar, tal homem causa impacto no seio da igreja, uma vez que Deus está agindo livremente através dele.

Dai a pouco são levadas e levadas de profetas menores a rodear o grande profeta. Asteróides que refletem o brilho do astro de primeira grandeza. Imitam-no em tudo. Desde sua maneira de pregar até a de vestir-se. Todos querem beber do cântaro do "super-star". Poucos, entretanto, buscam a fonte onde o homem de Deus se abastece.

E assim os marionetes retornam às suas igrejas com vidrinho de água benta roubada do cântaro do homem de Deus. Pretendem com tal água saciar a sede das multidões. Num abrir e fechar de olhos reformam tudo. Mudam o nome da igreja, mudam a forma do culto, mudam a pregação...

E há mal em mudar, reformar, inovar?...

Não, não! Se a mudança, reformas ou inovações foram conquistadas aos pés do Senhor. Esau não se escandalizou com o novo andar manquejante de Jacó. Mas era aquele andar resultado de uma luta com Deus no Vau de Jaboque.

Se depois de moldados por Deus nosso ministério coincidir com o do nosso irmão, amém!

Mas lembre-se: manquejar como Jacó sem ter passado pela experiência de Jaboque é pura farsa. E pela solidez da obra que alguém está realizando que descobrimos se seu alimento foi roubado da mesa do seu irmão ou veio diretamente do celeiro de Deus.

Nenhum profeta autêntico precisa e quer promoção. Vivem tão preocupados com Jesus. Quando as multidões querem idolatrá-los, apontam para Jesus — "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" — João 1:36 ou pronunciam assim — "Toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor" — Fp 2:11.



O capítulo 2 de Gênesis narra como o Senhor Deus instituiu o primeiro lar. O lar, portanto, é para o homem, para a sua felicidade, mas é divino na sua origem.

Até a Bíblia vamos encontrar-lhe em destaque, gozando de prestígio do Senhor e desempenhando um papel preponderante na educação dos filhos, no amor entre marido e mulher, na influência sobre comunidade e enchendo o mundo com o aroma da presença de Deus.

O lar de Noé resistiu e venceu toda a tragédia do povo antes do dilúvio. O lar de Abraão, de Isaque e de Jacó, apesar dos percalços, foi amado por Deus, abençoado pelos céus e desempenhou obra positiva, tanto em Canaã como em Harã. E que diríamos do lar dos 12 filhos de Jacó? Alguém poderá encontrar em alguns deles, elementos negativos. E por certo os há; mas foram, nas mãos do Senhor, pontos luminosos que apontaram caminho para gerações sem conta. Moisés, Miriã e Arão tiveram lar maravilhoso com Anrão e Joquebede. E se quisermos avaliar a grandeza e sublimidade desse lar e o que foi a sua positiva influência, basta acompanharmos a obra grandiosa que os 3 irmãos realizaram na causa do Senhor. As grandes obras e os feitos decisivos, tanto na seara do Mestre como no mundo comum, estão sempre ligados a um lar integrado, cristão, portanto de influência positiva. Alguém estudando a vida de Samuel da Bíblia, disse: "Quando Deus prepara um grande líder, um homem para uma determinada época, prepara antes uma grande mulher." E sempre o valor do lar em evidência. E o ministério de Samuel comprova muito bem o que foi o lar de Ana. E que diríamos do lar onde nasceu e se criou o Rei Davi? Considerado o maior rei dos judeus pelo que foi e fez. Tudo ligado ao lar.

O Velho Testamento registra a história trágica de muitos reis, tanto de Israel quanto de Judá. A causa do fracasso? Conselhos de mães ímpias. Por outro lado, houve reis vitoriosos, obedientes ao Senhor. A causa do triunfo? Mães piedosas que moldaram o caráter de seus filhos na obediência e admoestação do Senhor.

Jesus se comprazia em estar no lar de Betânia com Marta, Maria e Lázaro. Seria esse lar fabulosamente rico? Não! Mas amava ao Senhor e o servia de coração. E nesse lar Maria ungiu a cabeça do Senhor e o cheiro

do perfume rescendeu pela casa toda. Um lar perfumado! O perfume de Cristo!

Timóteo foi útil na obra do Senhor e serviu o reino com amor e desejo porque atrás dessa vida estava uma Loide e uma Eunice, que o educaram nas Sagradas Letras.

E assim, na constelação da Palavra de Deus, cintilam homens e mulheres que realizam obras grandiosas, que honram o nome do Senhor; todos sem exceção tiveram aí sustentar-lhes a vida na furiosa tempestade ou na batalha renhida, um lar integrado, um lar de amor, um lar onde a Palavra do Senhor era obedecida, um lar onde o Senhor é Rei.

Mas hoje, assistimos a um espetáculo horrendo, onde os lares estão sendo duramente provados e ameaçada a sua sobrevivência. O diabo ataca os lares de maneira impiedosa, tanto os evangélicos como os demais. E os ataca com golpes rudes. Mais de 350 mil casais desquitados no Brasil. Esses que passaram por ação judicial. E os que não passaram por essa transição?

Eu e minha esposa, em São Paulo, somos constantemente procurados por senhoras cujos maridos se envolveram com algumas moças, quase sempre a própria secretária.

O mundo tem seus ídolos, os cristãos têm Jesus, o Senhor.

Estamos no limiar de uma nova era para a igreja. Vejo nos autênticos movimentos do Espírito o embarcar da igreja numa imensa frota para uma longa viagem. Uns barcos partidos e outros estão preparando-se para a viagem. Satanás fará tudo para frustrar essa maravilhosa aventura. Ele sabe que a melhor maneira de desgobernar o navio é atacando o timoneiro.

Meu irmão pastor, ou líder da igreja do Senhor, cuidado! Se você se desorienta, põe a pique o barco que lhe foi confiado: sua congregação.

E saiba que terá de prestar contas ao Supremo Comandante e Senhor!

O canto da sereia é mavioso. Mas é o convite para a destruição. Quando se sentir desorientado, passe um S.O.S. para Jesus!

Ele virá ao seu encontro ainda que tenha de vencer os furacões de doutrinas e andar sobre as ondas encapelaadas dos movimentos incoerentes.

Muitos lares evangélicos já desmoronaram, já foram arrastados pelo alude. Alguns até de pastores.

Parece-nos que vivemos a realidade de Apocalipse 12, onde o diabo sabe dispor de pouco tempo e por isso investe com fúria incontrolada.

O diabo sabe que destruir o lar equivale a enfraquecer a igreja. A igreja é o que são os lares. E se a igreja de nossos dias está como está, devemos procurar a causa da derrota diretamente no lar.

Precisamos de um avivamento legítimo do Espírito Santo nos lares. O fogo dos altares domésticos está apagado ou quase apagado. Se não retirarmos a cinza que prejudica os carvões, estes acabarão por apagar-se.

Antes que se extinga a última chama que arde em nossos lares, oremos ao Senhor para que tenha compaixão deles e que os transforme em igrejinhas, onde a Bíblia seja obedecida, onde a vida de oração e trabalho seja uma realidade e onde Cristo seja adorado em verdade. E na atmosfera de poder do Espírito em nossos lares, filhos cresçam para louvar o Senhor e nossos lares sejam de influência positiva, glorificando o Senhor e golpeiem e afrontem o astuto Satã. Amém.

POR QUÊ?

Como nosso Senhor se enfada de uma religião de lábios, palavras de santarrias, atos cerimoniais, cânticos que não vêm do fundo da alma; de ver carregar a cruz apenas exteriormente; da repetição de orações que o coração não sente; da prática do ritual sem sentimento; da aparência de piedade, mas corações que ainda não se libertaram do ódio, da inveja e das dissensões.

Na Alemanha, na catedral de Lubeck, há esta inscrição:

"Assim nos diz Cristo, nosso Senhor:

Vós Me chamais de Mestre e não Me obedecéis.

Vós Me chamais a LUZ e não a buscais.

Vós Me chamais a VIDA e não Me desejais.

Vós Me chamais de SABIO e não Me seguís.

Vós Me chamais RICO e nada Me pedis.

Vós Me chamais o CAMINHO e não vos conduzi por Mim.

Vós Me chamais BONDOSO e não confiais em Mim.

Vós Me chamais PURO e não Me amais.

Vós Me chamais o ETERNO e não Me procurais.

Vós Me chamais o PODEROSO e não Me honrais.

Vós Me chamais o JUSTO e não Me temeis.

SE EU VOS CONDENAR, NÃO ME CULPEIS!"

Deus não é um Senhor de aparência exterior, de respeitabilidade pomposa, de observâncias exteriores, porém um Deus que olha para o coração, um Deus de pureza íntima, desejava a que deseje a verdade no íntimo.

O Cristianismo não é uma arma para inspirar respeito, nem uma questão de procissões, nem rituais, nem formalidades. É uma retidão íntima; é o coração transformado, o propósito purificado, a consciência limpa. É a vida consagrada a Deus, orando no aposento particular, servindo sem jactância, amando sem esperar recompensa, dando desinteressadamente, vivendo na presença de Jesus, e sendo guiado pelo Seu Espírito.

(Esta meditação foi extraída do último livro da Missionária Rosalee Appleby, "Maná Escondido". O livro contém dezenas de meditações semelhantes, que poderão ser aproveitadas, especialmente no culto doméstico, uma vez por dia.)

Colaboração do Pastor Wilton Sampaio.